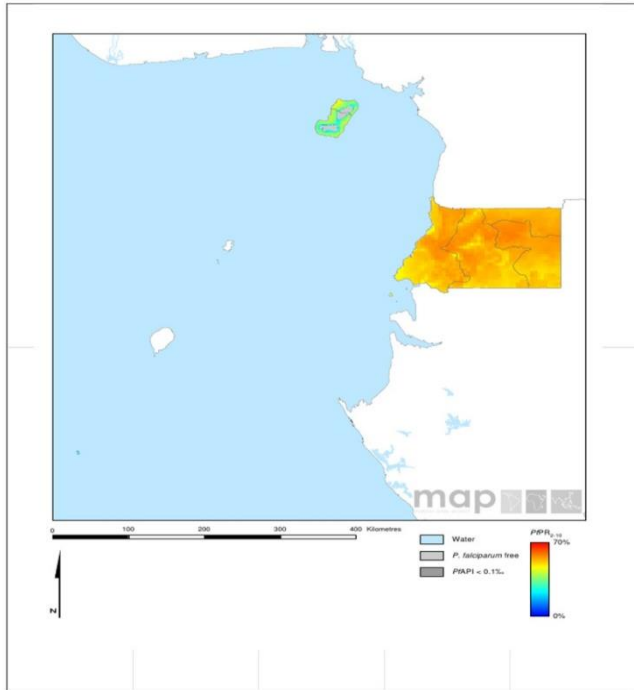


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RTILDs para 2023 (% da necessidade)		27
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)		10
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)		21
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo		
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insectecidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		2
Resistência aos insectecidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insectecidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)		3
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)		38
Cobertura de vitamina A 2021(2 dosis)		
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)		53

Toda a população da Guiné Equatorial está em alto risco de malária e a transmissão é intensa durante todo o ano. O número anual relatado de casos de malária em 2019 foi de 83.396 casos e 15 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que a Guiné Equatorial receberá US\$6,2 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda da Guiné Equatorial, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para a Guiné Equatorial, este valor é calculado em US\$ 2 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Guiné Equatorial deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a insecticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a Guiné Equatorial apresentou progressos no controlo da malária na Ilha de Bioko e está a levar este sucesso ao continente. O país concluiu o plano nacional de monitorização e gestão da resistência a insecticidas e comunicou à OMS o resultado da monitorização da resistência a insecticidas e tem realizado testes de resistência a medicamentos desde 2018 e comunicado os resultados à OMS. O país deve considerar a criação dum Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária para melhorar a mobilização de recursos nacionais e a acção multisectorial.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2019 foi de 83.396 casos e 15 mortes.

Principais desafios

- Garantir que haja recursos suficientes disponíveis para implementar o Plano Estratégico Nacional

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Abordar a questão do financiamento	Garantir que recursos nacionais suficientes sejam prometidos para o controlo da malária	4T de 2014		O país está a mobilizar recursos para colmatar as lacunas de financiamento, com conseguiu reduzir algumas delas A recente alocação do Fundo Mundial, a ser combinada com os recursos internos, oferece uma oportunidade para ampliar totalmente a cobertura do controlo de vectores no país

A Guiné Equatorial respondeu positivamente às acções recomendadas quanto à baixa cobertura de iCCM e continua a monitorizar o progresso desta acção à medida que é implementada.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
Impacto	Trabalhar para abordar a baixa cobertura do controlo de vectores	3T de 2023
Impacto	Trabalhar para abordar os baixos estoques de TDR	3T de 2023

SRMNIA e DTN

Progresso





O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (NTD, na sigla em inglês) na Guiné Equatorial é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva na Guiné Equatorial é zero para esquistossomose (0%). É baixa para filariose linfática (20%) e para helmintos transmitidos pelo solo (36%) e 100% para oncocercose que está sob vigilância. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva da DTN para a Guiné Equatorial em 2021 foi 9, o que representa um aumento em relação ao índice de 2020 (0).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2021, é preciso garantir que as intervenções de DTN para filariose linfática e helmintos transmitidos pelo solo sejam implementadas	4T 2023		Elemento a entregar que ainda não é exigível

A Guiné Equatorial respondeu positivamente às acções recomendadas pela SRMNIA e abordou a falta de dados sobre vitamina A e a baixa cobertura, ART e DPT3. O país continua a acompanhar o progresso conforme essas acções são implementadas.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido